MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA

Revista Criança Cidadã

ANO 13 Nº 37 - JAN/ABR 2022
ISSN 2525-6114

IMPRESSO ESPECIAL
9912248060/2010-DR/PE
Associação Beneficente Criança Cidadã
· · · CORREIOS · · ·

R. Gen. Estilac Leal, 439
Cabanga | Recife - PE
50090-450

DESEMPENHO E DISCIPLINA

AUGUSTO CATALDI / ASCOM ABCC

Núcleo mais antigo da Orquestra Criança Cidadã atualiza diretrizes para as coordenações pedagógica, musical e administrativa e acolhe novos alunos da comunidade do Coque

Pe. Fábio de Melo e OCC Ipojuca juntos P.7

Contemplados da ABCC no Bolsa Atleta estadual P.9

O primeiro campeão internacional da ABCC P.10

Aplicativo Jornada Musical OCC P.16

Contribua para a manutenção da **Orquestra Criança Cidadã** por meio da Lei Rouanet

Para contribuir com a Orquestra Criança Cidadã é simples:

1. Faça um depósito identificado* (ou transferência) na conta-captação da Orquestra: **Banco do Brasil, Agência 1245-9 | Conta nº 82.367-8**

2. Envie o comprovante para o e-mail *coordenacao@orquestracriancacidada.org.br* e solicite o recibo de mecenato para registrar na sua declaração

Creditado
Agência: 1245-9
Conta: 82.367-8
Nome: MinC Pronac 204001
Identificador 1: (CNPJ ou CPF)
Identificador 2: (1 ou 2)

*Pessoa Jurídica

Identificador 1: CNPJ de sua empresa
Identificador 2: o número "1" (código para patrocínio)
Dedução de até 4% do Imposto de Renda

*Pessoa Física

Identificador 1: seu CPF
Identificador 2: o número "2" (código para doação)
Dedução de até 6% do Imposto de Renda

ANEXO I

MINISTÉRIO DA CULTURA — BRASIL — PRONAC - MECENATO	COMUNICADO MECENATO — RECIBO Nº 010	N.º PRONAC: 194110 — Segmento Cultural: Música Instrumental

RECEBI(EMOS) A IMPORTÂNCIA, ABAIXO ESPECIFICADA, COMO PARTICIPAÇÃO NO PRONAC/MECENATO, CONFORME ESTABELECE OS ARTIGOS 26 E 18 DA LEI N. 8.313 DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991, DE ACORDO COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SEx MINC/ SRF/MF N.º 01 DE 13.06.95.

DADOS DA PARTICIPAÇÃO

01- TIPO DA OPERAÇÃO		02 - VALOR DO INCENTIVO
ART. 26 DA LEI 8.313	ART. 18 DA LEI 8.313/91	
[ ] - DOAÇÃO [ ] - PATROCÍNIO	[ ] - DOAÇÃO [X] – PATROCÍNIO	R$ 10.000,00

Informações: Silvia Melo, consultora de projetos - (81) 99414-3835

ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Membro das Escolas Associadas da UNESCO

SUMÁRIO JANEIRO-ABRIL 2022

07 Personalidade
OCC Ipojuca participa de concerto beneficente com o Padre Fábio de Melo

08 Aniversário
OCC Igarassu completa cinco anos de atividades recebendo novos alunos

09 Conquistas
Atletas e treinadores da ABCC são contemplados no Bolsa Atleta estadual

10 Internacional
Lucas Bispo conquista primeira medalha internacional para a ABCC

12 Capa
OCC Coque implanta novas diretrizes de trabalho artístico, pedagógico e administrativo

16 Tecnologia
Jornada Musical OCC une diversão e aprendizado em aplicativo para celular

18 Mercado de trabalho
Jovens luthiers e archetiers investem em oficina coletiva

19 Pesquisa
Servidora do TJPE publica pesquisa mais extensa sobre o trabalho da OCC

Já pensou em ter a **Orquestra Criança Cidadã** em seu evento?

A Orquestra Criança Cidadã dispõe de diversos grupos para proporcionar harmonia e classe ao seu evento – de quartetos de cordas a uma orquestra completa. Um desempenho reconhecido por mais de 30 prêmios no Brasil e no mundo.

Informações e orçamentos
Davi Halley | Produtor de eventos
(81) 99403-7296
eventos@orquestracriancacidada.org.br
www.orquestracriancacidada.org.br

EXPEDIENTE

Revista Criança Cidadã

CONSELHO EDITORIAL
Myrna Salsa da Nóbrega Targino
João José Rocha Targino

EDIÇÃO
Carlos Eduardo Amaral (DRT/PE 3502)

REDAÇÃO E FOTOGRAFIA
Carlos Eduardo Amaral
Caroline Melo
Marcelo Cabral de Mello
Mike Torres
Augusto Cataldi

REVISÃO
Caroline Melo
Mike Torres
Augusto Cataldi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Luiz Ugiette

TIRAGEM
3 mil exemplares

IMPRESSÃO
Provisual

CONTATO
Tel.: (81) 98831-9700 (WhatsApp)
E-mail: **comunicacao@associacaocriancacidada.org.br**

Esta publicação é um veículo informativo oficial dos projetos sociais da Associação Beneficente Criança Cidadã.

Associação Beneficente Criança Cidadã

MRE / DIVULGAÇÃO

João Targino recebe a Ordem de Rio Branco no Palácio Itamaraty

No dia 08 de dezembro, o idealizador e coordenador geral da OCC, João Targino, foi um dos mais de 100 condecorados com a Ordem de Rio Branco na cerimônia de premiação referente ao ano de 2021. A solenidade aconteceu no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, e contou com a presença do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, grão-mestre da Ordem de Rio Branco. Acerca da honraria, a mais alta concedida pelo Poder Executivo em nível federal, Targino declarou: "Constituiu-se honra insigne para mim o recebimento da mais alta comenda da pátria, mormente pelo profundo apreço que tenho pela expressão 'Ubique Patriae Memor', inscrita na láurea e que se traduz como 'Em qualquer lugar, terei sempre a Pátria em minha lembrança'". A Ordem de Rio Branco foi instituída pelo então presidente João Goulart, em 5 de fevereiro de 1963, por meio do Decreto nº 51.697, e teve o seu regulamento reformado em duas ocasiões posteriores, nos anos de 1970 e 1974. A condecoração é dividida em dois quadros e cinco graus. Os quadros são o Ordinário (para funcionários ativos da carreira diplomática) e o Suplementar (para funcionários da carreira diplomática aposentados e demais agraciados, notadamente chefes de estado e personalidades de todos os setores do conhecimento humano). Os graus são os de Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro. Targino recebeu a comenda no grau de Comendador, do Quadro Suplementar.

Passeio no Monte dos Guararapes

Um grupo de 37 alunos do Núcleo do Coque participou, em 16/03, da solenidade militar de troca da Bandeira Nacional no Parque Histórico Nacional dos Guararapes (PHNG). A OCC, cuja sede é abrigada no terreno do 7º Depósito de Suprimento, foi convidada por ser uma das entidades parceiras do Exército Brasileiro, que costumam ser homenageadas em eventos semelhantes. A cerimônia foi presidida pelo general de divisão Francisco Carlos Machado Silva, Comandante da 7ª Região Militar, com uma tropa composta por conscritos do 7º DSup. Ao fim da cerimônia, nossos jovens músicos puderam conhecer um pouco da história da famosa Batalha dos Guararapes e realizaram um lanche oferecido pelo Exército.

Visita didática e cultural ao Paço do Frevo

Quarenta alunos do Núcleo do Coque realizaram uma enriquecedora visita, em 31/03, ao Paço do Frevo, no bairro do Recife – um espaço cultural voltado à valorização do gênero musical mais representativo das cidades de Olinda e Recife. A visita ao local foi coordenada por Yanca Lima, educadora do Paço. Durante a excursão, as crianças, divididas em dois grupos, puderam se aprofundar na história musical e social do frevo. Guiados pela percussionista Aishá Lourenço, os jovens músicos também participaram de oficinas interativas de passo e de percussão.

Apresentação musical e palestra no II Comar

Alunos dos núcleos do Coque e do Ipojuca se apresentaram, em 07/04, no auditório do Segundo Comando Aéreo Regional (II Comar), em Boa Viagem, como parte da programação do processo de substituição do comando do órgão, com a saída do major-brigadeiro do ar Cesar Faria Guimarães e a chegada de seu substituto, major-brigadeiro do ar João Campos Ferreira Filho. Sob regência de José Renato Accioly, os músicos executaram um repertório composto pelos nossos clássicos mais aplaudidos. Depois, foram convidados a assistir a uma palestra sobre higiene bucal, comandada pela tenente dentista Karina Gomes.

Páscoa Solidária mobiliza OCC Ipojuca por três dias

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

Em 11/04, teve início a programação da Páscoa Solidária da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca. Nossos músicos compareceram ao auditório do Mãe Coruja do distrito de Camela, em ação este ano integrada ao programa Idoso Feliz, realizado pela Secretaria Municipal de Ação Social. Para os idosos, foi feito um café da manhã especial e houve a distribuição de edições da Revista Criança Cidadã, além do sorteio de brindes. Ainda aconteceu uma apresentação musical do quinteto de cordas formado por monitores da OCC Ipojuca. Em 12/04, a Orquestra se apresentou na Casa de Apoio Raio de Luz, também em Camela, um abrigo que acolhe crianças vítimas de violência, abandono ou negação de direitos, até que possam voltar a uma família. A OCC executou um repertório de clássicos regionais, e a gerente administrativa do Núcleo do Ipojuca, Eliude Braz, ao lado dos músicos, distribuiu chocolates e brindes para as crianças da instituição. Por fim, em 13/04, os alunos do núcleo puderam desfrutar, após o almoço, da entrega de ovos de Páscoa e de um bolo de chocolate caprichado, distribuídos pela gerente Eliude, pela auxiliar pedagógica Herlange Lira, pelo auxiliar administrativo Luís Carlos e pelo monitor de viola Saulo Henrique.

Audiência contra o trabalho infantil

No dia 14/03, o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) promoveu uma audiência pública presidida de forma virtual pelo 1º Promotor de Justiça Cível do município do Ipojuca, Dr. Eduardo Leal dos Santos, com a participação de representantes da Superintendência Regional do Trabalho e de conselhos tutelares municipais. O objetivo foi promover um debate junto aos representantes das instituições acerca de estratégias para combater o trabalho infantil nas praias ipojucanas, bem como da inserção de jovens aprendizes no mercado de trabalho. A OCC Ipojuca também atendeu ao convite e enviou como representante a gerente administrativa Eliude Braz.

Recepção musical em Porto de Galinhas

Na noite de 20/03, um grupo de 11 músicos da OCC Ipojuca marcou presença na Paróquia Nossa Senhora do Desterro, em Porto de Galinhas, no evento de recepção ao novo pároco local, padre José Roberto França. A apresentação contou com peças nordestinas de nosso repertório regular – a exemplo de *Lamento sertanejo*, *Asa branca* e *Sabiá* – e com o tradicional *Parabéns pra você*, em celebração aos 23 anos de sacerdócio de padre José Roberto, que inclusive convidou os músicos a se apresentarem fora da igreja, no meio da rua, atraindo fiéis, moradores e turistas.

Conscientização pelo Dia Mundial do Autismo

Em 11/04, a OCC Ipojuca participou de uma ação especial da Secretaria Municipal de Saúde, através do Centro Especializado em Reabilitação Eduardo José Costa (CER II), alusiva ao Dia Mundial do Autismo, celebrado em 02/04. Além da apresentação dos músicos da Orquestra, que contou com as canções tradicionalmente mais aplaudidas de nosso repertório, houve um café da manhã para os usuários do CER II e uma caminhada de conscientização sobre a importância de identificar precocemente o Transtorno do Espectro Autista (TEA), assim como do estímulo ao desenvolvimento e à inclusão social destes usuários.

Caratê da ABCC colhe frutos em solo cearense

Os atletas da ABCC alcançaram resultados expressivos nas competições disputadas já no começo de 2022. Sete dos nossos caratecas estiveram, entre 9 e 13/03, no município de Caucaia, no Ceará, acompanhados pela professora Vanessa Araújo, para a disputa da Etapa Classificatória do Campeonato Brasileiro de Karate 2022 – sob organização da CBK –, que contou com a participação de agremiações de sete estados nordestinos mais o Espírito Santo. Os jovens atletas retornaram ao Recife com um vistoso saldo de 7 ouros, 4 pratas e 1 bronze, o que resultou no 3º lugar geral entre os 42 clubes da competição e ajudou Pernambuco a garantir o primeiro lugar geral no quadro de medalhas da Etapa. Os resultados dos nossos alunos foram os seguintes: Douglas Renan: bronze (kata) e ouro (kumite); José Daniel de Souza: prata (kata) e ouro (kumite); José Júnior: prata (kumite sub-21) e prata (kumite sênior); José Moret: ouro (kumite); Lucas Cruz: ouro (kumite); Miguel Leão: ouro (kata) e prata (kumite); e Lucas Kauan Bispo: ouro (kata) e ouro (kumite). Além de ganhar as medalhas, Bispo – à direita na foto, com José Daniel (esq.) e professora Vanessa (centro) – se tornou integrante da Seleção Brasileira de Karate de 2022, já no dia 26/03, também em Caucaia (CE), após ganhar a vaga durante a seletiva nacional e partiu para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Karate, entre 18 e 24/04, na cidade de Guayaquil, no Equador.

ÂNGELO SANTOS / ALUNO ABCC

Atletas de taekwondo rumo ao Mundial

Em 12/02, três atletas representaram a ABCC na Seletiva Estadual Gymnasiade 2022. Essa foi a primeira vez que a Associação participou da competição mundial que reúne diversos esportes escolares. A disputa, organizada pela Federação do Esporte Escolar de Pernambuco (Fedepe), aconteceu no Parque Santos Dumont, tendo Saulo Kawã como segundo colocado na categoria -55Kg e duas campeãs: Viviane Gomes, no feminino -44kg; e Ewellyn Jeneffer, no feminino -55kg. As meninas foram selecionadas para a etapa nacional da Gymnasiade, em abril, no Amapá, um passo antes do mundial, a ser disputado na França ainda em 2022.

Resultados do judô ao longo do 1º quadrimestre

Os atletas de judô da ABCC, treinados pelo professor Anderson Felipe, também participaram da Seletiva Estadual Gymnasiade 2022, em 12/02, garantindo ótimos resultados. Tamires Augusto, Rayane Cordeiro e Ryann Henrique levaram medalhas de ouro. Graças a isso, foram a Sergipe, entre 21 e 24/03, disputar uma vaga para a Gymnasiade mundial. Ryan conquistou o bronze, Tamires e Rayane alcançaram o 7º lugar. Já em 19/03, nove alunas da ABCC competiram na seletiva para o Campeonato Brasileiro de Judô - Região II, no Colégio São Bento de Olinda. As atletas formaram a delegação para a disputa do Regional, em abril, no Rio Grande do Norte.

In memoriam Dra. Helena Caúla Reis

Registramos a consternação pelo falecimento, em 23/01, da magistrada Helena Caúla Reis, integrante da lista de membros fundadores da ABCC e primeira mulher a se tornar desembargadora do Tribunal de Justiça em Pernambuco (TJPE). Helena também foi a primeira Procuradora de Justiça do MPPE, primeira diretora (temporária) da Faculdade de Direito do Recife, primeira Perita Criminal do Estado de Pernambuco e primeira Diretora do Instituto de Criminalística. Além de Direito, era formada em Odontologia – ambas as graduações pela UFPE. Cearense com título de cidadã recifense, Helena nos deixou aos 81 anos.

Canções beneficentes

OCC Ipojuca participou de jantar beneficente com o Padre Fábio de Melo

Um jantar cheio de música, reflexões e benfeitorias. Assim foi o evento da comunidade católica Obra de Maria realizado em 18 de dezembro na casa de shows Blue Angel, no Recife, com a participação da Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca e do Padre Fábio de Melo. O evento foi promovido a fim de angariar recursos para o custeio das despesas do processo de beatificação de Dom Hélder Câmara e para as missões da comunidade na África. No total, foram arrecadados R$ 234 mil.

Unindo clássicos e canções natalinas, a performance dos músicos da OCC, regidos pelo maestro Márcio Pereira, embalou o início do jantar, que reuniu autoridades como o prefeito de Recife, João Campos, e o secretário especial de Juventude do Ipojuca, Diego Araújo. Também estiveram presentes para colaborar com a causa, o coordenador e idealizador da Orquestra Criança Cidadã, juiz João Targino, e sua esposa, Myrna Targino, presidente da Associação Beneficente Criança Cidadã.

Após a apresentação, houve um leilão de obras sacras, que arrecadou R$ 130 mil em doações para as causas promovidas no jantar. Mas o ponto alto da noite foi a apresentação do Padre Fábio de Melo, um dos artistas e representantes religiosos de maior destaque no Brasil e que, em seu repertório, trouxe músicas próprias e também canções populares brasileiras. Sobre essa mistura, explicou: "Eu descobri que Deus não é propriedade dos religiosos".

Depois de reflexões e performances que empolgaram o público, o jantar musical encerrou com a emocionante participação da OCC Ipojuca nas canções *Tudo é do Pai*, do próprio Fábio de Melo, e *Asa branca*, sempre interagindo com o público (e com os músicos). "Nada pode nos resgatar mais da miséria humana que a arte", apontou, saudando os pequenos músicos e o projeto. "Que solução bonita para resgatar essas crianças! Sejam bem-vindos ao mundo mais elevado que nós humanos podemos construir, que é o mundo da música, da beleza e da arte!", arrematou.

1

2

"Nada pode nos resgatar mais da miséria humana que a arte"

A noite também contou com a bênção ao público do arcebispo de Olinda e Recife Dom Fernando Saburido, e do bispo auxiliar Dom Limacêdo Antônio. Apresentando o evento, esteve também Gilberto Barbosa, fundador da Obra de Maria, maior comunidade católica do Recife. Este se alegrou com a presença da OCC no palco: "Tive o privilégio de levá-los para tocar para o Papa", relembrou, citando também outras conquistas e viagens realizadas pelo projeto. "É um orgulho saber que essa Orquestra é de Pernambuco!".

CAROLINE MELO
TEXTO E FOTOS

1. O Padre Fábio de Melo foi a principal atração do concerto beneficente promovido pela comunidade Obra de Maria em dezembro

2. Sob regência do maestro Márcio Pereira, a OCC Ipojuca também apresentou músicas de seu próprio repertório

O núcleo caçula

OCC Igarassu completa cinco anos de música e integração

"O Núcleo de Igarassu surgiu quando fomos procurados pelos dirigentes da Ebrasil Energia, que visualizaram virtudes e valores na nossa Orquestra, algo que poderia ser replicado em Igarassu", relembra o coordenador geral e idealizador da OCC, o juiz João Targino. Essa conversa entre ele, Mary e Dionon Cantarelli rendeu frutos que, desde fevereiro de 2017, mudam a vida de todos os envolvidos no projeto.

Nos últimos cinco anos, o Núcleo de Igarassu atende crianças e adolescentes da comunidade de Chã de Cruz, na divisa entre os municípios de Paudalho e Abreu e Lima. Seus integrantes contam com a parceria e o cuidado da Ebrasil Epesa, que oferece espaço nas instalações das usinas termelétricas Pau Ferro I e Termomanaus – onde funcionam as salas de aula do projeto –, além de transporte para o acesso. Lá, os alunos estudam teoria musical, solfejo e canto coral, assim como violino, viola, violoncelo e contrabaixo, para compor sua orquestra de cordas.

Basemate Neves, professora de Musicalização no Núcleo, também é regente e conduz os meninos e meninas de Chã de Cruz em todas suas apresentações. Ela, que está na OCC Igarassu desde o comecinho, é ainda responsável por coordenar as atividades realizadas por lá. Não à toa, ela é a que melhor conhece a história de cada aluno. "Ao longo desses cinco anos, acompanhamos de perto a evolução de cada um. É gratificante observar o aprendizado musical, o desenvolvimento técnico e artístico e também a visão que têm do mundo", analisa. Para Basemate, sobretudo, "A música tem provado ser um instrumento de transformação social para aqueles que a buscam e a praticam".

Músicos da OCC Igarassu no claustro do Convento de Santo Antônio...

...Antes de um dos concertos natalinos de 2021 regidos pela professora Basemate

DESENVOLVIMENTO

Os alunos de Igarassu tiveram uma jornada bem diferente daqueles dos outros núcleos: as aulas teóricas e de coral começaram a ser ministradas antes de receberem seus instrumentos musicais, o que ocorreu em 2019. Por isso, segundo Basemate, um dos momentos mais marcantes dos últimos anos foi o dia do primeiro contato com instrumentos. "Nós víamos no rosto de cada um o sentimento de alegria pela concretização de um sonho", recorda. "Os alunos choraram de alegria por poder afirmar que, a partir daquele momento, nos tornamos na prática uma verdadeira orquestra."

A Orquestra Criança Cidadã dos Meninos de Igarassu contabiliza hoje 32 alunos, dos quais 12 foram integrados em fevereiro passado. No currículo, concertos especiais marcaram sua história, como os dois de Natal em 2021: na Igreja do Convento de São Antônio, no Centro de Igarassu, e na Igreja Evangélica Congregacional em Chã de Cruz, em Paudalho. "Hoje temos a satisfação de dizer que esse projeto segue firme no seu propósito de formar cidadãos e profissionais da música", comemora João Targino. Ele acrescenta ainda que o acolhimento da comunidade da circunvizinhança das usinas é o foco do projeto. "É, acima de tudo, uma vitória da cidadania".

A Ebrasil Epesa é uma empresa do grupo Ebrasil Energia. Este era um dos patrocinadores do Núcleo do Coque nos anos de 2015 e 2016, até delegar à Ebrasil Epesa a responsabilidade pela acolhida ao núcleo caçula da OCC em suas usinas – situadas na zona rural do município de Igarassu, ao norte da Região Metropolitana do Recife.

***CAROLINE MELO** (TEXTO)*
***MIKE TORRES** (FOTOS)*

Suporte aos atletas

Alunos e professores da ABCC são aprovados em programas de bolsas estaduais de incentivo

VANESSA ARAÚJO / TREINADORA ABCC

Professora Vanessa Araújo (dir.) ao lado dos seis atletas ABCC contemplados

CAROLINE MELO / ASCOM ABCC

Professores Pedro Freire (esq.) e Cláudio Moura também foram agraciados

A lista de contemplados em 2022 pelos programas Bolsa Atleta e Bolsa Técnico, ambos oferecidos pela Secretaria de Educação e Esportes do governo estadual, trouxe cinco atletas e três professores de artes marciais do Complexo Educacional Nildo Nery dos Santos. Um dos principais programas de assistência a atletas do estado, o Bolsa Atleta oferece benefícios entre R$ 380 a R$ 2,5 mil mensais por 12 meses, a fim de incentivar o esporte em Pernambuco em modalidades olímpicas e não olímpicas. Os atletas incluídos também recebem acompanhamento de saúde física e mental.

Na ABCC, foram beneficiados os caratecas e atletas nacionais Lucas Bispo, Douglas Renan e José Lucas Moret. Como atletas estudantis, entraram na lista Lucas Cruz, pelo caratê, e Jackson Michel, pelo taekwondo. Todos foram medalhistas em competições nacionais em 2021. A professora de caratê, Vanessa Araújo, comemora a seleção. "Estou muito feliz mesmo, não pelo fato de ganharem dinheiro em si, mas pelo planejamento ter sido alcançado", observa a treinadora.

"Dar suporte financeiro é muito importante para atrelar a filosofia, os treinamentos e a educação ao profissionalismo. Agora eles vão poder investir neles mesmos como atletas, ajudar nas suas casas e investir em suas responsabilidades", analisa Vanessa, que também viu sua estagiária Débora Lima selecionada como atleta estudantil para o Bolsa Atleta.

Mas a celebração de Vanessa também inclui o reconhecimento através de um segundo programa de apoio. Junto com o Bolsa Atleta, o Governo do Estado divulgou os selecionados para seu mais novo programa de incentivo, o Bolsa Técnico. Na lista estão Vanessa e mais dois professores da ABCC: Pedro Freire, de taekwondo, e Cláudio Moura, de luta greco-romana/wrestling, todos na categoria "técnico estudantil".

"Dar suporte financeiro é muito importante para atrelar a filosofia, os treinamentos e a educação ao profissionalismo. "

Para esse auxílio, foram destacados os trabalhos de 50 técnicos em 2021, entre 20 modalidades, que receberão um suporte mensal entre R$ 450 e R$ 1 mil. "Fico feliz pelo reconhecimento, a valorização e o respeito. Nos bastidores, é a gente que está trabalhando, construindo planejamento, viajando com os atletas e também mais perto dos pais", conta a treinadora.

OUTROS BENEFÍCIOS

Além do Bolsa Atleta, alunos do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos foram selecionados pelo programa federal Auxílio Brasil Esporte Escolar: as judocas Kauane Isabely, Kamilly Karany, Sara Vitória e Taynara Maria agora recebem incentivo governamental concedido a adolescentes de até 17 anos incompletos que tenham se destacado nos Jogos Escolares Brasileiros.

CAROLINE MELO

Excelência e competência

Lucas Bispo conquistou o ouro no Sulamericano de Karate, disputado no Equador

VANESSA ARAÚJO / PROFESSORA ABCC

Lucas Bispo, no momento mais importante de sua vida e da história da ABCC

CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM ABCC

A treinadora Vanessa Araújo acompanhou nosso campeão em todos os momentos

"Quando luto, estou lutando por todo mundo". Foi assim que Lucas Kauan Bispo, o mais novo campeão internacional de karatê da Associação Beneficente Criança Cidadã, resumiu a importância do seu título, conquistado no dia 22 de abril em Guayaquil, Equador. Lucas obteve a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano de Karate, na modalidade Kumite, categoria Cadete +70kg (ou seja: combate real, para atletas de 14 a 16 anos e acima de 70kg).

O torneio foi disputado entre 18 a 24 de abril em Guayaquil, cidade mais importante do Equador, e o classificou para competir no Campeonato Panamericano, que será realizado entre os dias 22 e 28 de agosto, na Cidade do México. Esta foi a primeira vez que o jovem carateca disputou uma competição desse porte. "Foi uma experiência surreal. Dessa vez fiquei um pouco inseguro, mas fui consciente que iria fazer uma boa competição e teria um bom resultado", observa Lucas.

Sua treinadora, Vanessa Araújo, é professora do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, além de treinadora da Seleção Pernambucana Feminina e instrutora de karatê do Lar Fabiano de Cristo. Ela foi a principal responsável pela ida de Lucas ao Equador, após as recentes classificações nos campeonatos regional e nacional, ambos disputados em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza.

"Devemos essa conquista a todos os fundamentos filosóficos da ABCC. Os membros, conselheiros, nossa presidente, toda estrutura material e espiritual – sem essa força e energia, não temos como continuar na excelência e competência. A tudo isso é dada essa conquista inédita", agradece a professora de caratê, que acompanhou Lucas durante a viagem e não saiu do lado do garoto.

"Fiz questão de ir com ele. Não adianta mandar o atleta sozinho para a competição: ele tem que estar com sua técnica para render e, a todo momento, durante a competição, eu o acompanhava nutricional e psicologicamente para que ele pudesse estar sempre bem e focado, recebendo suporte. Após cada luta, eu fazia feedback positivo e negativo, para que ele se superasse e passasse de fase. Assim fomos vencendo até chegar a esse ouro", relembra.

Para a presidente da ABCC, Myrna Targino, esta foi a coroação de um esforço e trabalho desenvolvido pela instituição ao longo dos últimos cinco anos. "A ABCC está em festa com mais essa conquista. Quero fazer um agradecimento especial à professora Vanessa pelo empenho durante esses quatro anos de treinamento e dedicação e a toda equipe pelo apoio. Vamos continuar nesse foco em busca de mais medalhas não só nos esportes, mas também na cidadania."

O patrocínio direcionado pela Caixa ao Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos no ano de 2021 foi fundamental para o aumento de desempenho dos atletas, que começaram a ser inscritos sistematicamente em torneios regionais e nacionais. O Complexo Esportivo também atua na preparação de crianças e adolescentes no judô, no taekwondo e na luta greco-romana.

PRESENTE

O peso do título de melhor carateca em sua faixa na América do Sul não abala Lucas. Pelo contrário: ele vem como o início de novos ciclos. "Não tenho nem palavras, é um título enorme. Imaginar que sou o melhor da América do Sul é muito gratificante. E o melhor de tudo

isso é que lutei e fui campeão no dia do meu aniversário!" comemora. Não teve bolo e velas no dia, mas teve a consciência de ter percorrido um caminho duro e que foi recompensado.

O primeiro contato de Lucas Kauan com as artes marciais foi nas aulas de Educação Física da escola, onde conheceu o judô e o karatê. Posteriormente, teve a oportunidade de conhecer o jiu-jitsu, mas foi ao karate que decidiu se dedicar. Lucas conta que conheceu em pessoa sua atual treinadora, Vanessa Araújo, através do amigo Emanuel Messias, que treinava com ela. "Mas sempre acompanhava o trabalho dela em competições. Ótima professora e ótima técnica", pontua. Foi por intermédio de Vanessa que Lucas passou a competir pela ABCC, há pouco mais de dois anos.

E o amor pelo karatê é só uma das coisas que divide com sua sensei. Vanessa Araújo também vem de uma infância humilde, criada num ambiente hostil. Ainda criança, se agarrou ao esporte para valer e, depois de 32 anos, a atual técnica da ABCC e da Seleção Pernambucana, medalhista pan-americana e bi-campeã brasileira acumulou diversas conquistas nacionais e internacionais, como atleta e treinadora.

"Não é uma sensação de dever cumprido, mas é de estar no caminho certo", declara. "Vim de uma vida onde 'nãos' eram acumulados. Eu não posso dizer 'não' a essas crianças e cabe a mim agora ser mediadora para facilitar as conquistas deles. Hoje estamos com um campeão sul-americano e, se depender de mim, com o apoio da ABCC, a gente vai mais longe que isso", reforça Vanessa.

Lucas já tem em seu histórico mais de 40 prêmios em competições, a maioria em primeiro lugar. "A trajetória foi longa para chegar até aqui, muitas competições e a fase difícil na pandemia quando as competições eram online", relembra Lucas, que ainda à distância disputou campeonatos na modalidade kata (luta imaginária). Quando possível, o carateca retornou às competições presenciais, se tornando campeão brasileiro em 2021.

Embora a jornada já tenha sido longa – e sinalize muito mais disputas pela frente –, Lucas Kauan também consegue olhar para trás e ser grato. "A ABCC é um projeto muito abençoado pois ajuda a realizar sonhos de jovens, que eles às vezes nem pensavam em realizar". observa. "Só quero agradecer mesmo pela oportunidade que a ABCC me deu e agradecer a Deus, à minha mãe e à tia Vanessa por tudo que ela faz pela gente", finaliza o rapaz.

FOTOS DESTA PÁGINA: CARLOS EDUARDO AMARAL / ASCOM ABCC

Alunos e funcionários do projeto de esportes da ABCC receberam nossos campeões no dia 28/04

Lucas chegou com toda a disposição, mesmo de madrugada, e já pensando no Pan-Americano

A tão esperada medalha de ouro, com a qual muitos tiraram fotos

***CAROLINE MELO** E*
CARLOS EDUARDO AMARAL

Da esq. p/ a dir.: coronel Roberto Souza, maestro José Renato Accioly e professor Thomas Barros

CAPA

Os novos rumos da OCC Coque

Primeiro núcleo do projeto promove reestruturação pedagógica e administrativa

Com o sentimento de mudança batendo à porta, somado aos efeitos de dois anos de pandemia, o Núcleo do Coque da Orquestra Criança Cidadã promoveu uma reestruturação pedagógica e administrativa, no final de 2021.

O novo arranjo, comandado por Roberto Costa, Thomas Barros, José Renato Accioly e João Francisco Telhado, aprimorou a organização e a disciplina no núcleo, sem ignorar as necessidades de alunos, professores e demais funcionários. Foi também um marco para a introdução, no âmbito da OCC, de parâmetros disciplinares aplicados em escolas militares.

O coronel Roberto Costa – convidado pelo coordenador geral da OCC, João Targino, a assumir como coordenador pedagógico educacional em setembro de 2021 – foi uma peça-chave nessa mudança. "A intenção desde o começo foi realizar um ponto de virada sem ignorar a fórmula que levou a OCC ao nível ocupado atualmente: resgatar jovens em vulnerabilidade social através da música, aprofundando resultados advindos da disciplina", declara o coronel da reserva do Exército Brasileiro.

Um ponto importante apresentado pelo militar à coordenação geral foi a necessidade de ter seu trabalho auxiliado por três inspetores. "Solicitei esses profissionais, que cuidariam, aproximadamente, de 50 alunos cada um, por turno.

Então, trouxemos os sargentos Irineu, Evangelista e Valois". A atuação destes militares, habituados ao ambiente de quartel, elevou sensivelmente a disciplina dos alunos nas dependências do Núcleo do Coque – sediado no 7º Depósito de Suprimento do Exército Brasileiro (7º DSup).

Havia a necessidade de renovar o corpo discente do núcleo. "O projeto absorve alunos de 7 a 21 anos e alguns já estavam acima do limite. Realizamos processo seletivo e tivemos por volta de 360 candidatos para quase 70 vagas", lembra o coronel. "Passamos o pente fino nos alunos veteranos, observando, além da idade, a assiduidade, o desempenho e o compromisso com a OCC".

Foi notada, ainda, a ausência de um local exclusivo para armazenamento dos instrumentos, logo providenciado. "Também trouxemos um controlador de patrimônio musical, sargento Antonio Henrique, responsável pela guarda desses materiais", relata. Por fim, além de chefiar o trabalho do corpo docente, do trio de inspetores e do controlador de patrimônio, coronel Roberto passou também a supervisionar as atividades do produtor de eventos, Davi Halley.

UPGRADE ARTÍSTICO

Em meio à adaptação gerada pela troca na liderança pedagógica, houve também uma mudança na gestão musical: José Renato Accioly foi convidado por João Targino para ocupar, em outubro passado, o posto de coordenador musical e maestro titular do projeto, em substituição a Lanfranco Marcelletti Jr., que assumiu a Orquestra Sinfônica do Recife. "Minha principal missão foi reestruturar as orquestras, paralisadas pela pandemia. Colocamos então a Infantil e a Infantojuvenil em funcionamento novamente, sob as regências de Karolayne

Santos e Jadson Dias. Esse trabalho visa a formar orquestras de alto rendimento", explica José Renato.

Enquanto assumia o posto, o novo maestro titular apresentou à coordenação geral uma série de metas a cumprir, que demandaram a necessidade da criação de uma nova figura: a do coordenador pedagógico artístico-musical. Este cargo foi destinado a Thomas Barros, professor de trombone do Núcleo do Coque desde 2020. "Uma missão muito honrosa", considera este.

A principal atribuição do coordenador Thomas é planejar, acompanhar e avaliar os processos de ensino, orientando o trabalho dos docentes e organizando o aprendizado e o comportamento dos jovens músicos. "Com os docentes, monitores, maestros, psicóloga e inspetores, realizamos reuniões periódicas, organizamos planos de aulas e buscamos ao máximo fazer a integração interna do projeto, já que o nome é Orquestra Criança Cidadã, mas também é uma escola de música", explica.

A renovação dos grupos do projeto estabeleceu critérios de promoção, completa José Renato: "Alunos que estão até a metade do 3º volume do Método Suzuki integram a Orquestra Infantil. Então, passam para a Infantojuvenil. Em dois anos, ingressam na Jovem. A ideia é de um trabalho progressivo e uma vivência musical centrada na prática orquestral. Quanto mais cedo houver prática conjunta, mais rápido o músico amadurece."

A OCC também está finalizando o edital do processo seletivo para pianistas correpetidores, que antes eram contratados como freelancers, para recitais isolados. "São profissionais importantes para a formação de um músico, pois este vai ouvir o que está tocando e dialogar com outro instrumento", explica maestro José Renato, que ressalta a preparação do calendário anual de concertos para 2022, construído ainda nas férias.

BRAÇO FORTE

Capitão da Reserva, João Francisco Telhado entrou na OCC como parte do trio de inspetores indicados pelo coronel Roberto. Após cinco meses, foi indicado pelo coordenador pedagógico educacional à coordenação geral para assumir a função de gerente administrativo da orquestra, cargo vago desde o final de 2019, e reabsorver funções que estavam provisoriamente com o assessor da coordenação geral, Matheus Soares.

Telhado, então, passou a coordenar os setores que lidam com: aquisição, recebimento e armazenamento de materiais (almoxarifado); condução e manutenção de automóveis (motorista); limpeza e manutenção das instalações (auxiliares de serviços gerais e técnico de manutenção), além do serviço de refeições (e eventual entrega de cestas básicas); dos prestadores de serviços externos (manutenção de ar, eletricidade, internet, câmeras, dedetização, fardamento etc.); e da comunicação junto ao 7º DSup, para apoio a quaisquer atividades, mediante solicitação dos setores.

"Quando se inicia um trabalho de ajustes, há uma reação natural dos alunos ao cumprimento de procedimentos sistematizados para o bom andamento do projeto. Hoje, essa etapa já foi superada e estamos com todas as diretrizes alinhadas", conclui o gerente.

***MIKE TORRES** (TEXTO)*
***AUGUSTO CATALDI** (FOTOS)*

Capitão Telhado (esq.) e Matheus Soares, que coordenam tarefas operacionais e documentais

A psicóloga Elaine Lima, em orientação aos pais de alunos novatos do Coque

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

DO NÚCLEO DO COQUE

João Targino
Idealizador e Coordenador Geral

Matheus Soares
Assessor da Coordenação Geral

Elaine Lima
Psicóloga

Cap. Telhado
Gerente Administrativo

Cel. Roberto
Coordenador Pedagógico Educacional

Thomas Barros
Coordenador Pedagógico Artístico-Musical

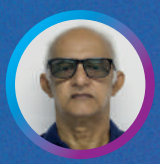
Fagner Ferreira
Almoxarife

Jorge Gomes
Motorista

Joaquim Sales
Técnico de Manutenção

Serviços Gerais

Corpo Docente



Sgt. Henrique
Controlador de Patrimônio Musical

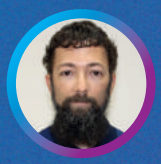
Sgt. Valois

Sgt. Evangelista

Sgt. Irineu

Equipe de Inspetores

Fornecedores



Davi Halley
Produtor de Eventos

Myrna Targino
Diretora Financeira da OCC e presidente da ABCC

O presente infográfico se refere especificamente ao Núcleo do Coque. No Núcleo do Ipojuca, todos os setores são jurisdicionados à respectiva gerência administrativa, que responde à Coordenação Geral; o Núcleo de Igarassu, por sua vez, é jurisdicionado administrativa e pedagogicamente ao Núcleo do Coque. A Coordenação de Comunicação não está retratada no infográfico porque abarca todos os núcleos da OCC; ela também responde diretamente à Coordenação Geral. A Coordenação Musical, por fim, embora atue diretamente com as orquestras do Núcleo do Coque, tem jurisdição avaliativa sobre todos os grupos representativos da OCC, motivo pelo qual os Núcleos do Ipojuca e de Igarassu estão mencionados abaixo.

COQUE

José Renato Accioly
Coordenador Musical e Maestro Titular

Jadson Dias
Maestro Assistente

Karolayne Santos
Maestrina

IPOJUCA

Márcio Pereira
Maestro

Manoela Dias
Maestrina

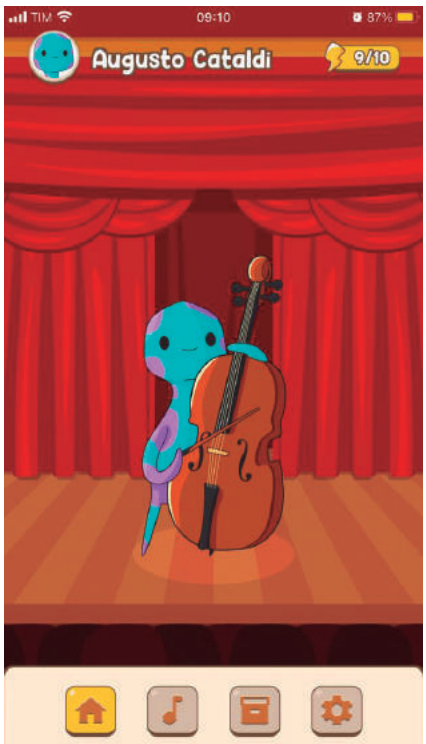
Claudenísio Mendes
Maestro

IGARASSU

Basemate Neves
Maestrina

Jornada Musical OCC

Orquestra Criança Cidadã leva o estudo musical para a tela dos celulares



Em dezembro de 2021, a Orquestra Criança Cidadã lançou o Jornada Musical OCC, um aplicativo educativo que reúne as mais diversas informações sobre o universo da música erudita de uma forma leve e descontraída. Inserido na categoria *edutainment*, termo em inglês que significa "educação com entretenimento", o Jornada Musical OCC foi idealizado pela Coordenação de Comunicação e contou com a colaboração de dois docentes da Orquestra: Manassés Bispo e Basemate Neves.

"A OCC chegou com a ideia; nós lapidamos e chegamos no produto final. Todo processo de gamificação é criação da Somos Cordel. A gente tem sempre um roteiro base de desenvolvimento para os jogos. Com a OCC não foi diferente, mas tivemos que inserir o mote do estudo musical", relata Elam Oliveira, designer de experiência na Somos Cordel, empresa recifense de jogos digitais voltados para educação – que desenvolveu o jogo.

Desenvolvido com incentivo da Caixa, patrocinadora *master* da Orquestra, o jogo está disponível gratuitamente nas duas principais lojas de aplicativos (Google Play e Apple Store). O Jornada Musical OCC não é voltado apenas aos estudantes, mas também para apreciadores de música em geral que desejam conhecer mais sobre as peculiaridades e curiosidades do universo da arte sonora.

Depois de baixar o aplicativo, o usuário cria um login com o seu nome e escolhe a aparência de seu avatar. Munido de seu contrabaixo (ícone da marca da OCC) e em um palco de teatro, você então é recebido pelo Maestro, o personagem que rege toda a brincadeira, e recebe a explicação de toda a dinâmica do Jornada Musical OCC. A partir desse ponto a jornada começa de fato.

Em formato de quiz, o jogo é dividido em 20 fases e, em cada uma delas,

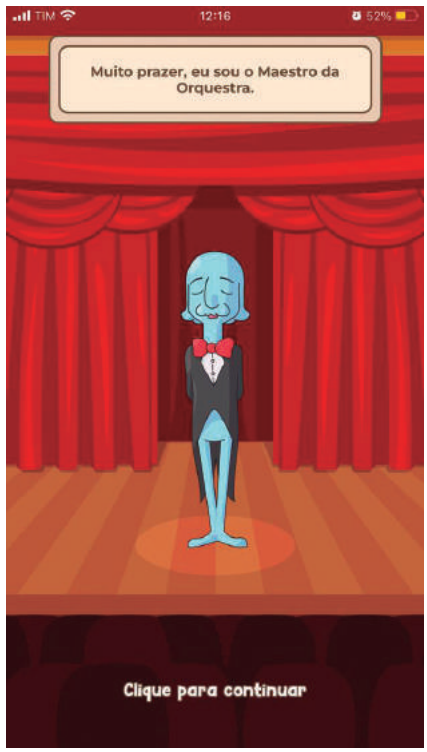
o Maestro faz cinco perguntas com três opções de respostas. À medida em que o usuário acerta, ele avança e recebe baús que contêm premiações como novas aparências para o personagem e selos que indicam as conquistas dentro do *game*. Ao todo, são 100 perguntas que flutuam entre história, curiosidades e teoria musical. "Quisemos tornar a dinâmica do jogo mais lúdica possível. Os personagens são coloridos, o ambiente de teatro tem tudo a ver com a Orquestra, justamente para que o jogador também se sinta inserido de fato no ecossistema do jogo", reforça Elam.

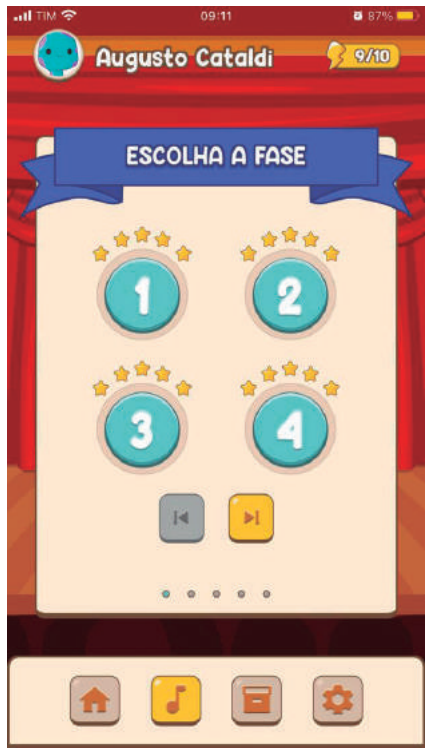
Criar uma peça de tecnologia não é fácil, apesar do grande avanço que o mundo presencia na área. Um jogo não seria diferente, ainda mais um que envolva educação, seja em qualquer segmento. "Trabalhar com música foi algo muito novo para nós. Ainda que nosso foco de trabalho seja a educação, o mote do Jornada Musical OCC foi completamente distinto do que já desenvolvemos habitualmente", acrescenta o designer.

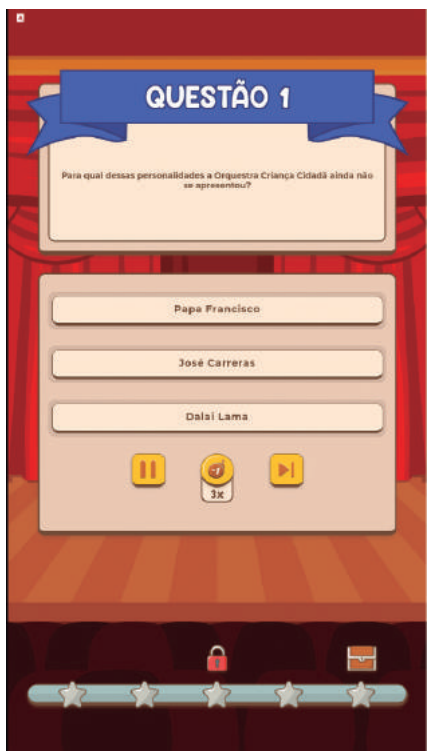
Segundo ele, durante as pesquisas para o desenvolvimento do aplicativo, entre outubro e dezembro de 2021, a equipe entrou no universo musical e acabou aprendendo bastante sobre o tema: "Tivemos que entender bastante sobre o contexto no qual os alunos da OCC estão inseridos de modo que pudéssemos criar o ecossistema do aplicativo da melhor maneira possível".

Após o lançamento, o retorno sobre o jogo, principalmente nas lojas dos aplicativos, foi bastante positivo. No dia do lançamento, conta Elam, foram recebidos comentários na Play Store de alguns alunos que já tinham completado todo o jogo e que tinham gostado muito também. A quantidade de *downloads* também foi motivo de alegria, tendo em vista que a proposta do jogo é alicerçada em um nicho bem específico.

"Eu acredito que a adesão ao Jornada Musical OCC não veio somente de dentro da Orquestra, mas também de pessoas que convivem com os meninos, que ficam curiosos. Foi bem interessante ver como o jogo performou positivamente nas lojas e entre os próprios usuários", conclui.







AUGUSTO CATALDI

A aposta em uma sólida formação

Perspectivas para futuros luthiers e archetiers aumentam em Pernambuco, graças à OCC

AUGUSTO CATALDI / ASCOM ABCC

Professores, monitores e alunos da Escola de Formação de Luthier e Archetier estão atentos aos focos de demanda para manutenção de instrumentos musicais e arcos em Pernambuco

Além do célebre trabalho de resgate social por meio do ensino musical – missão que a Orquestra Criança Cidadã exerce desde a sua inauguração, em 25 de julho de 2006 –, a OCC também investe na capacitação de profissionais que constroem instrumentos (mais especificamente os da família dos violinos) e arcos. A Escola de Formação de Luthier e Archetier da OCC entrou em funcionamento em setembro de 2012, desenvolvendo suas atividades em uma oficina que comportava cinco alunos e focava apenas na formação em luteria (construção e manutenção) de violinos.

Em 2021, a Escola passou a ocupar um edifício inteiro na sede da OCC e a abrigar 48 alunos, além de iniciar o curso de formação em arqueteria – o aprendizado para a construção e manutenção de arcos, que são os suportes feitos de madeira e crina de cavalo que permitem obter o som de instrumentos como violino, viola, violoncelo e contrabaixo. Os cursos para *luthier*/lutiê e *archetier*/arqueteiro têm duração de três anos e seus estudantes recebem fardamento, refeições, assistência psicossocial e outros benefícios gratuitamente.

CAMPOS ABERTOS

Os *luthiers* e *archetiers* podem atuar em três campos de trabalho, basicamente: manutenção (sendo este o primeiro e mais amplo para o exercício de ambas as profissões), construção e restauro. Os que lidam com construção costumam realizar pequenos reparos em itens de madeira, crina e verniz, incluindo, em grau mais avançado, a abertura e colagem de peças de instrumentos e arcos.

No início da carreira, os jovens *luthiers* e *archetiers* costumam investir gradualmente na montagem de suas próprias oficinas, mesmo que em espaços alugados, como é o caso dos monitores Jefferson Lima (luteria) e Irlandi Pereira (arqueteria), residentes na comunidade do Coque. Eles aplicaram suas economias iniciais na compra das ferramentas, madeiras e vernizes necessários para seu trabalho e conquistaram seus primeiros clientes por meio do Instagram.

Seus professores, Carlos Alberto Filho (luteria) e Claudiano Lozer (arqueteria), também indicam para eles eventuais clientes que requisitam serviços que ambos os docentes não possam absorver, caso estejam com alta demanda. Jefferson e Irlandi, inclusive, alugaram uma oficina – junto com o professor Carlos Alberto e com os colegas Ícaro Fernandes e Alice Soares – no bairro de Areias, próximo à estação de metrô Santa Luzia.

A iniciativa de alugar uma sala comercial para servir de oficina, nos moldes de uma cooperativa, foi providencial para os quatro aprendizes, pois todos compartilham as ferramentas que possuem (contando ainda com as do professor, mais diversificadas e avançadas) e os respectivos gastos com outros materiais. "Não superei essa dificuldade, mas estou caminhando pra me livrar dela", conta Jefferson, referindo-se às demais peças de trabalho que pretende adquirir.

Carlos Alberto e Claudiano são naturais do interior do Espírito Santo, região de referência em nível mundial pela sua indústria de produção de arcos, confeccionados em pau-brasil e exportados para o exterior. Além do pau-brasil, outras madeiras de procedência legal podem ser utilizadas para a confecção de arcos, como o ipê, o pau-ferro e a maçaranduba. Já instrumentos como o violino e a viola utilizam como matéria-prima o abeto e o bordo.

COMO INGRESSAR

A Escola de Formação de Luthier e Archetier, que tem patrocínio da Caixa Econômica Federal, é voltada para interessados entre 15 e 18 anos e mantém um formulário permanente de inscrição em seu site (**https://orquestracriancacidada.org.br/escola**). Os currículos são avaliados sempre que há vagas disponíveis. A última avaliação para ingresso aconteceu em junho, com os aprovados tendo iniciado as aulas no mês seguinte.

CARLOS EDUARDO AMARAL

Acordes do Coque

Livro conta a história da OCC e seus impactos na comunidade

FOTO: ACERVO PESSOAL

Georgina Maranhão é servidora do TJPE e entrevistou diversos alunos e professores da OCC

Oriundo de um projeto de pesquisa para o curso de mestrado profissional em História da Universidade Católica de Pernambuco, em 2021 nasce o livro *Acordes do Coque: Orquestra Criança Cidadã, uma perspectiva histórica (2006-2020)*, escrito pela pesquisadora e servidora do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) Georgina Aurélia de Lorena Maranhão. A publicação é fruto de uma inquietação de Georgina: a falta de um registro histórico completo sobre a orquestra. "Já havia outros dois trabalhos em áreas distintas sobre a OCC, mas nenhum do ponto de vista historiográfico. É aí que nasce a pesquisa", justifica a autora.

De um modo geral, as mais de 400 páginas da dissertação (disponível em *e-book* no *QR Code* adiante) relatam toda a trajetória da OCC de 2006 até o ano de 2020, explicando, ao longo dos 24 capítulos, as nuances da comunidade do Coque – desde sua história inicial até o cenário atual – e como o surgimento do projeto impactou no ecossistema local e no panorama cultural da cidade. "Eu queria fazer um trabalho completo sobre a Orquestra, mas era de suma importância que eu levasse para o material todo o espaço e tempo em que ela se insere", ressalta Georgina.

Cada página evidencia os pormenores históricos e sociais do bairro, bem como suas conquistas e seu legado de lutas, correlatos à história da OCC. "O Coque é uma comunidade que luta por seus direitos e questões desde a década de 1950", reitera a pesquisadora. Para ela, o surgimento do projeto foi um fator importante para a visibilidade da comunidade e também tornou-se uma ferramenta essencial em relação ao sentimento de pertencimento na sociedade e de empoderamento dos moradores. "Eles têm muito orgulho da Orquestra. Graças a ela, a mídia e o poder público voltaram seus olhos de uma maneira diferente para o Coque e seus moradores", completa.

O acesso ao livro é gratuito e muitos dos depoimentos atestam a importância do resgate social promovido pela OCC

SUCESSO

Um fato histórico também ocorreu durante a elaboração do livro: a Orquestra Criança Cidadã foi indicada para se tornar patrimônio cultural imaterial de Pernambuco, corroborando para o conjunto de conquistas alcançadas ao longo dos seus 16 anos de vida. "Transformar essa pesquisa em *e-book* foi gratificante e muito importante para reforçar todo sucesso que a OCC traz na bagagem. Todo o êxito que os alunos que passaram por lá obtiveram é muito bonito de se ver", reitera Georgina.

A autora afirma que, além de respaldo acadêmico, a obra também traz àqueles que vivem na comunidade um ponto de vista muito positivo. "A finalidade da pesquisa científica não é só ser base para estudos na academia, mas é retribuir a ajuda que a comunidade do Coque me deu. Eu sou muito grata às mães e aos meninos que me deram suporte no desenrolar do trabalho na mesma proporção que eles são à OCC", reforça.

AUGUSTO CATALDI

Coque

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

Roberto Ramon

"A Orquestra mudou 'valendo' minha vida", conta Roberto Ramon (17), aluno de violoncelo do Núcleo do Coque. No projeto há pouco mais de três anos, conta que passou numa seleção junto com o irmão, o também cellista Cristopher Henrique. Ele confessa que, antes da OCC, não possuía muito interesse por música, mas isso mudou após a aprovação. "Eu era muito virado quando era menor, mas a orquestra me ajudou muito na disciplina, no comportamento. Eu comecei a realmente sair da minha zona de conforto", afirma. "Minha relação com professores, monitores e colegas é muito boa, com alguns é de muita amizade, mesmo. Daquelas que você leva para a vida", diz o rapaz. Roberto cursa o 2º ano do Ensino Médio da Escola Luiz Delgado, na Boa Vista, e tem como matérias preferidas Português e Matemática. "Eram as matérias com as quais tinha maior dificuldade, mas até nisso a OCC me ajudou, pois adquiri o hábito de estudo pesado, fui evoluindo e peguei gosto", comemora. Nos momentos livres, ele gosta de ler, estudar e conversar. Planeja seguir na carreira militar, mas sem deixar a música de lado. "Eu me interesso muito pela área militar, quero servir ao Exército através do concurso da ESA [Escola de Sargentos das Armas]. Hoje em dia é o meu principal foco". (MT)

Ipojuca

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

Larissa Cris

Hoje estudante do 1º período do curso de Farmácia na UNIBRA, Larissa Cris, de 20 anos, começou como aluna de viola na Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Ipojuca ainda em 2014, ano de fundação do Núcleo. Ela conta que tem muito a agradecer à OCC por ter alcançado o sonho de fazer um curso superior. "Era muito distraída nos estudos, bastante dispersa, mas a disciplina do ensino na Orquestra e a professora Karoline Lira me ajudaram a melhorar nisso. Hoje sou muito dedicada aos deveres", afirma. "A faculdade é um mundo novo, mas tem sido muito produtiva, mesmo que ainda estejamos apenas estudando online. Quando começar o presencial, vai ser legal também", empolga-se. A jovem conta que se vê, no futuro, formada no curso que escolheu, conquistando um bom emprego e ajudando a família – ela mora com a mãe, o padrasto e um sobrinho –, mas também não pretende deixar a viola de lado. Quando está livre das obrigações, Larissa gosta de assistir a filmes de ação, descansar e ler um livro. "Também gosto de viajar, mas ainda não saí de Pernambuco. Quem sabe em breve?", sonha. A violista conta que, dentro da música clássica, sua peça preferida é a Sinfonia nº 41 ("Júpiter"), de Mozart. Já no mundo pop, tem One Direction e Justin Bieber como artistas favoritos. (MT)

Igarassu

PROFESSORA BASEMATE NEVES / OCC

Maria Clara Francisco

Aos 15 anos, Maria Clara Francisco está na OCC Igarassu desde sua criação e ficou sabendo do projeto através de uma palestra no Colégio Municipal Maria de Fátima, onde estudava à época. "Fiz a minha inscrição para a prova e consegui passar", relembra. "Fiquei muito empolgada pois sempre gostei bastante de música". A aluna de violino conta que mantém uma relação de muita admiração com a professora Basemate Neves e com os monitores do Núcleo, em especial com Micaele Cristina. "Ela está sempre disposta a nos ajudar a evoluir, a não desistir. Micaele nos motiva muito e ela é minha maior inspiração", afirma. Maria Clara estuda na Escola José Antônio Fagundes, está no 1° ano do Ensino Médio e tem Matemática como matéria preferida. Quando tem tempo livre, gosta de brincar com o seu gato, assistir a séries e filmes e admirar o céu. Sobre planos futuros, diz que sempre foi seu sonho fazer faculdade de Medicina. "A Orquestra Criança Cidadã mudou a minha vida de uma forma que eu não consigo mais imaginar como ela seria sem o projeto. Antes, eu não tinha muita responsabilidade com os estudos e hoje estou melhorando. Fico muito feliz por fazer parte da OCC, pois ela me ajudou a alcançar novos objetivos, amizades e aprendizados", agradece. (MT)

Luteria

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

Jefferson Lima

Já veterano no ambiente da OCC, Jefferson Lima (25) faz parte da Escola de Formação de Luthier e Archetier há sete anos. Morador do Coque, conheceu o curso ainda em 2012, quando uma equipe da Orquestra Criança Cidadã visitou a escola em que ele estudava. "A professora Janayna Mota [à época, coordenadora pedagógica] foi à minha classe para fazer divulgação da Escola e me interessei, mas acabei não fazendo a seleção porque já estava fazendo outro curso na época e não tinha tempo. Em 2015, um amigo me avisou de uma nova seleção. Como já tinha me interessado anteriormente, acabei fazendo a prova e passando", conta, tendo-se tornado monitor de luteria em 2021. Com o professor Carlos Alberto Gomes, a relação é especial. "Com ele há muita amizade. Depois de um tempo, acabamos virando amigos, já que temos alguns gostos em comum. Ele é graduado em Tecnologia da Informação, eu faço curso na área também… e com os outros alunos o convívio também é bem legal", relata. Fora da luteria, Jefferson faz curso técnico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No tempo livre, o rapaz estuda inglês pela internet e joga futebol. Seu sonho para o futuro é ter um ateliê próprio e exercer a função de luthier, "já que hoje há muita demanda", completa. (MT)

Judô

Taynara Lucena

Hoje com 14 anos de idade, Taynara chegou à ABCC há dois, através de uma amiga da escola, Ketillyn Maria, que também treina na Associação e sempre lhe falava a respeito das atividades que desenvolvia lá. "Aí eu me interessei e falei com minha mãe, e ela fez minha inscrição", lembra, complementando que fez testes de português, matemática e leitura para ser admitida. Judoca, Taynara, que antes de estudar no Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos não tinha tido contato com artes marciais, lembra como chegou até esse esporte: "entrei no projeto na intenção de fazer taekwondo, mas como o professor viu que eu tinha mais empenho com o judô, me botou na equipe". Além dos esportes, na ABCC ela tem aulas de português e matemática e não esconde seu afeto pelo lugar: "Eu tenho uma boa relação com a ABCC, sempre tive, e a Associação faz parte da minha vida, aprendi várias coisas aqui", revela a atleta, que como competidora da Associação já foi campeã pernambucana e, recentemente, participou dos Jogos Escolares Brasileiros, no Rio de Janeiro. Além de suas atividades na Associação, que incluem aulas à tarde e treinos noturnos de judô, Taynara cursa o nono ano do ensino fundamental na Escola Maciel Pinheiro, no bairro da Torre, no Recife. Nas horas vagas, ela diz que gosta de estar com os amigos, seja na casa de um deles ou na praça em frente à sua casa, e que também ajuda a mãe com os afazeres domésticos. Para o futuro, ela conta que gostaria de fazer faculdade de Educação Física, ser professora de judô e sempre ajudar sua mãe, dando-lhe melhores condições. (MCM)

CAROLINE MELO / ASCOM ABCC

Karate

Lucas Moret

Por causa de amigos de escola que sempre falavam sobre a ABCC, Lucas Moret resolveu se informar sobre como fazer parte dela. Mas isso foi há 4 anos. Hoje, aos 16, ele já é um dos grandes destaques do caratê da instituição – e do Brasil. Entre suas conquistas, talvez a maior delas tenha sido o terceiro lugar no Campeonato Brasileiro de Karatê em 2021, na categoria Junior -61kg, onde se colocou entre os melhores caratecas do país. "Sinto que finalmente fui reconhecido", confessa Lucas, que já tinha ouvido de parentes e amigos que o esporte que pratica era mero passatempo. "Quando eu apareci como o terceiro melhor do país, finalmente entenderam que não era só brincadeira, que era uma profissão". E essa profissão tem tudo para se tornar uma grande carreira, já que a trajetória esportiva de Chocolate, como é conhecido, começou há muito tempo: já lutava jiu-jitsu quando mais novo, e também passou pela capoeira e, de forma breve, pelo boxe. Claramente com uma grande aptidão para os esportes, Lucas ainda joga futevôlei nos tempos livres. Quando fazia parte da escola do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos, ainda treinava judô e usava os intervalos para ajudar "Seu" Humberto, um dos funcionários da sede. "Ajudava porque gosto de ajudar os outros, e também porque ele é um cara nota 10", conta. Mas Lucas Moret quer ser ainda mais que atleta. Com o dinheiro que ganha no programa Bolsa Atleta estadual, pretende investir no sonho de infância: ser um empreendedor. Para resumir bem, ele responde sobre o que se vê fazendo no futuro: "Me vejo como um grande atleta e um grande homem". (CM)

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

Taekwondo

CAROLINE MELO / ASCOM ABCC

Robert Vital

Robert, 14 anos, faz parte do quadro de alunos e atletas do Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos há oito anos. Segundo ele, foi sua mãe quem procurou o projeto, buscando informações, após ter ouvido mães de outros alunos falarem a respeito da Associação e, depois de realizar alguns testes, foi admitido. Ele conta que na ABCC teve seu primeiro contato com os esportes e, inicialmente, treinava judô, mas há três anos passou a treinar taekwondo, com o professor Pedro Freire. Na modalidade, Robert já ganhou dez medalhas de ouro e três de prata, vindo a ser, inclusive, campeão pernambucano. Da sua relação com a ABCC, ele diz ser muito boa, por ter aprendido muitas coisas no projeto onde já passou mais de metade da sua vida. Para além das atividades que desenvolve na Associação, Robert é aluno do oitavo ano na Escola Maciel Pinheiro, no bairro da Torre, e, quando não está envolvido com atividades escolares ou treinando, gosta de jogar futebol com os amigos e assistir a séries de fantasia. Entre as suas favoritas estão *Teen Wolf* e *Shadowhunters*. Sobre o futuro, Robert pretende continuar treinando taekwondo e tornar-se um grande lutador. (MCM)

Luta greco-romana

CAROLINE MELO / ASCOM ABCC

Giovanna Cabral

Quando o professor Cláudio Moura aponta uma de suas alunas como uma promessa da luta greco-romana – arte marcial implantada no Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos em 2021 – o primeiro nome que surge é o da pequena Giovanna Cabral, de 9 anos. Com um jeito meigo, a menina faz parte da ABCC há menos de um ano, mas já descobriu grande afinidade com uma luta que tem suas raízes em séculos atrás. “Eu achei super legal porque, assim que conheci a luta greco-romana, consegui aprender bastante logo na primeira aula”, relembra Giovanna. “Agora eu estou sendo até ajudante de sensei durante a aula!” conta, animada. Ela foi escolhida pelo professor para dar suporte a outros alunos, incluindo para os novatos. Antes de encontrar seu entusiasmo com a aula de greco-romana, a menina já tinha interesse em outras lutas, mas acabou mudando de foco: “Antes de entrar aqui, eu só conhecia caratê, judô e taekwondo. Quando cheguei, conheci a greco-romana e fui muito muito legal. Ela é muito diferente das outras”. E esse apego ao novo não é tão surpreendente assim: Giovanna, que está no terceiro ano do ensino fundamental, gosta muito de aprender. Além de se orgulhar das excelentes notas na escola, também faz questão de apontar como um dos hobbies jogar futebol com o sobrinho de 8 anos, “porque ele me ensina algumas coisas que eu não sei”, segundo ela. Mas tem mais! Ela enumera nos dedos que também gosta muito de brincar, de inventar histórias e, ainda, de postar *stories* sobre maquiagem nas redes sociais. Nada disso tira o carinho pela luta, porém: sorrindo, Giovanna avisa que pretende seguir aprendendo até poder ir a competições. “Pretendo até viajar!”, afirma, com os olhos brilhando. (CM)

CAROLINE MELO / ASCOM ABCC

NATAL DO TJPE

Um grupo de câmara do Núcleo do Coque participou, ao lado do **Coral do TJPE**, da inauguração da iluminação natalina do **Palácio da Justiça** – no bairro de Santo Antônio, no Recife. A cerimônia, realizada no dia 01/12, foi conduzida pela professora **Amilca Aniceto**. No dia 21, a OCC Jovem realizou um segundo concerto natalino com o Coral do TJPE – desta vez, no **Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano**, no bairro da Joana Bezerra, e sob regência de José Renato Accioly.

NATAL DA ALEPE

Já na noite de 02/12, um grupo de músicos da OCC Ipojuca, sob regência do maestro **Márcio Pereira**, realizou uma participação especial na cerimônia de inauguração das luzes da sede da **Assembleia Legislativa de Pernambuco**, no bairro de Santo Amaro.

UMA TARDE DE ÓPERA

O **Teatro de Santa Isabel** recebeu, entre os dias 02 e 05/12, a inédita montagem da ópera *Il maledetto*, do pernambucano **Euclides Fonseca** (1853-1929). Na tarde do dia 02, antes da estreia oficial, alunos de escolas públicas e da OCC foram convidados para assistir ao último ensaio geral do espetáculo, produzido em conjunto pela **Academia de Ópera e Repertório**, pela **Sinfonieta UFPE** e pela **Gárgula Produções**, com direção musical do maestro **Wendell Ketlle**.

CONTRA A VIOLÊNCIA

No dia 06/12, um grupo feminino do Núcleo do Ipojuca marcou presença no encontro comemorativo "16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres", realizado no auditório do **Centro Cultural Rossini Alves Couto**, na sede da **Escola Superior do Ministério Público de Pernambuco** – localizada no bairro da Boa Vista, Recife. Esse mesmo grupo feminino participou da inauguração das novas instalações do **Núcleo de Defesa da Mulher Vítima de Violência Doméstica - Nudem**, no Recife. Em ambas as ocasiões, a regência foi da maestrina **Manoela Dias**.

SUB 14 DE KARATE

Entre os dias 8 e 12/12, os caratecas da ABCC foram até a cidade de Caucaia (CE), que sediou o Campeonato Brasileiro de Karate Sub 14 – organizado pela **Confederação Brasileira de Karate** (CBK). **José Souza** ganhou o ouro, na modalidade kumite sub 12 (10/11 anos, -35kg). Na mesma categoria, **Miguel Leão** ficou com o 7º lugar. Já a prata do kata no sub 14 (12/13 anos, -35kg) ficou com **Douglas Silva**.

CONCERTOS PRESENCIAIS 1

Após quase dois anos sem apresentações abertas ao público, a Orquestra Jovem Criança Cidadã – a principal da OCC – fez sua volta com todo o brilho, sob a batuta do novo maestro titular e coordenador musical do projeto, **José Renato Accioly**. No dia 12/12, a **Igreja Batista Emanuel em Boa Viagem** (mesmo palco do último concerto oficial antes da pandemia, em 15/12/2019), recebeu o grupo. Já no dia 18/12, foi a vez de realizarmos um concerto natalino na **Caixa Cultural Recife**.

CONCERTOS PRESENCIAIS 2

A Orquestra Jovem também participou de uma homenagem promovida em 17/12 pelo **Abrigo Cristo Redentor**, importante instituição de acolhida de idosos localizada em Jaboatão dos Guararapes. A Orquestra, regida por

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

José Renato Accioly e representada por **João Targino**, foi um dos agraciados com uma Moção de Aplausos e retribuiu com uma apresentação especial para os moradores da casa. O abrigo, que existe há 79 anos e hoje cuida de 106 idosos, é dirigido pelo defensor público **Manoel Jerônimo de Melo Neto** – integrante do Conselho de Administração da ABCC.

CONCERTOS PRESENCIAIS 3

Na noite de 23/12, a OCC Jovem esteve novamente em Jaboatão dos Guararapes, desta vez na UR 06, no bairro de Zumbi do Pacheco. A apresentação encantou os fiéis da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, então guiada pelo padre **Dennys Pimentel**, que cantaram as músicas natalinas tocadas pela Orquestra – especialmente *Noite feliz*, que muitos entoaram de pé.

NATAL IPOJUCANO

Sob regência dos maestros Márcio Pereira (orquestra) e **Jadson Dias** (coro), a OCC Ipojuca realizou três concertos natalinos, no final de 2021: na **Paróquia Imaculada Conceição e Santo Antônio**, em Camela (20); na **Igreja Matriz de Nossa Senhora do Ó** (21), e na **Igreja do Convento Santo Cristo**, em Ipojuca Sede (23)

TROFÉU LEÃO DO NORTE

João Targino, idealizador e coordenador geral da OCC, foi agraciado no dia 20/12 com o **Troféu Leão do Norte**, símbolo do prêmio Destaque Total Brasil 2021, organizado pela **Revista Total**. O prêmio, entregue pelo diretor-presidente da Revista Total, **Marcelo Mesquita** (foto da pág. anterior), distingue personalidades de acordo com as avaliações das equipes do Grupo Total e de veículos parceiros. O prêmio foi concedido a 300 pessoas em todo o Brasil: 100 pernambucanos, 25 de São Paulo, 25 do Rio de Janeiro, 70 de Brasília e 80 de outros estados, dentre políticos, empresários e destaques de diversos segmentos.

EXAME DE FAIXA

Também no dia 20/12, nossos atletas de taekwondo passaram por um novo exame de faixa, conduzido pelo mestre **Victor Amorim**, presidente da **Federação Pernambucana de Taekwondo**. Na ocasião, quinze atletas que treinam sob orientação do professor **Pedro Freire** foram promovidos.

NATAL NO CORDEIRO

Na tarde de 22/12, o Complexo Esportivo Nildo Nery dos Santos parou para prestigiar o espetáculo natalino protagonizado por todas as turmas da escola do projeto, sob coordenação das professoras **Bárbara Leite**, de Português, e **Nayara Oliveira**, de Matemática. A apresentação, transmitida ao vivo pelo perfil da ABCC no Instagram, teve números de canto e dança, sorteios de brinquedos, livros e cestas básicas, e um lanche especial para a garotada.

PALESTRA MILITAR

Alunos do Núcleo do Coque assistiram, em 11/04, a uma palestra ministrada pelo 1° tenente **Erick Barcellos** (foto acima, ao centro), sobre formas de ingresso e características do Exército. "Foi uma conversa produtiva para eles conhecerem melhor a instituição", externou o tenente. Ao final, Barcellos foi agraciado pelo produtor de eventos, **Davi Halley**, e pelo coordenador pedagógico educacional, coronel **Roberto Costa** (esq. e dir. na foto acima, respectivamente), com um kit da OCC e um certificado pela apresentação.

Matheus

O jovem assessor da coordenação geral da Orquestra Criança Cidadã tem uma história de ligação íntima com o projeto. Hoje com 27 anos, Matheus Soares assumiu o cargo em março de 2020, a convite de João e Myrna Targino, após ter deixado de ser aluno da Escola de Formação de Luthier e Archetier por conta de uma tendinite no ombro, que lhe impediu de seguir no ofício que estudou por 4 anos. Morador do Engenho do Meio, Matheus conta que conheceu a orquestra pelo Google. "Eu era meio roqueiro e queria fazer uma guitarra mais ergonômica e ajustada ao meu corpo. Além de uma carreira na música, também queria ter em luteria", relata. Após entrar para a EFLA, descobriu um novo apreço. "Percebi que também gostava muito de música clássica. Até tive algumas aulas de violino e me afeiçoei ao instrumento, o que me fez notar que teria mais facilidade na construção dele do que da guitarra". Matheus teve uma banda de rock, a Gelo Baiano, mas hoje a música ficou só como um hobby. Para o assessor, eficiência é o que rege a Orquestra. "Nutro muito respeito pelo projeto, porque ele é a concretização de se tirar do papel a solução de um problema social e colocá-la em funcionamento. Não há, a nível de Brasil, algo parecido com a OCC", elogia. No plano pessoal, Matheus deseja fazer uma graduação em Administração. Ele lembra que, no tempo livre, gosta de jogar videogame com a namorada e de se dedicar à jardinagem. E sobre o futuro da OCC? "Estou otimista com os novos rumos. O projeto é um sucesso e tem tudo para crescer mais", vaticina. (MT)

MIKE TORRES / ASCOM ABCC

PARCEIROS E CONVENIADOS

LOGÍSTICA E ASSISTÊNCIA:

ACR Auditora & Contabilidade
Recife Praiahotel
BUNKYO GAKKI
TABELIONATO FIGUEIREDO
URBANO VITALINO ADVOGADOS
Asa Branca Turismo & Receptivo Desde 1987

APOIO INSTITUCIONAL:

OAF
CRCPE Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco
MPPE Ministério Público de Pernambuco
MPT Ministério Público do Trabalho em Pernambuco
SPU
Defensoria Pública do Estado de Pernambuco
Poder Judiciário de Pernambuco

Nildo Nery dos Santos | Fundador

Myrna Targino | Presidente

PROJETOS

AUGUSTO CATALDI / ASCOM ABCC